



CASCAIS

CONFERÊNCIAS

TEMÁTICAS

CONTRIBUTOS PARA A MELHORIA
DAS CONDIÇÕES de TRABALHO

20 MARÇO 2015 CASCAIS

Auditório Casa das História da Paula Rego



CONFERÊNCIAS
TEMÁTICAS
CONTRIBUTOS PARA A MELHORIA
DAS CONDIÇÕES de TRABALHO
20 MARÇO 2015 CASCAIS
Auditório Casa das História da Paula Rego

A Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e sua Importância na Participação e Envolvimento dos Trabalhadores

Cascais, 20 de Março de 2015

MAJ Miguel Corticeiro Neves

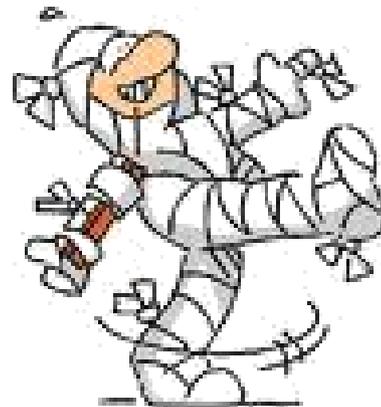


Agenda

- Enquadramento
- Saúde e Trabalho
- Saúde e Segurança
- Saúde Ocupacional
- Recomendações

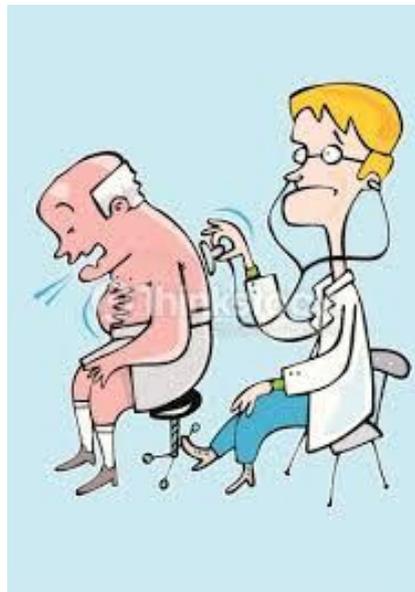
Enquadramento

- Segurança Ocupacional (Segurança no Trabalho)
 - Conjunto de técnicas não médicas com vista à eliminação ou, no mínimo, redução da frequência e da gravidade de ocorrências no local de trabalho
 - Acidentes, Incidentes e Quase Acidentes
 - Conceito de Acidente de Trabalho bem definido (Lei nº 98/2009, de 04 de Setembro)



Enquadramento

- Higiene Ocupacional (Higiene no Trabalho)
 - Conjunto de técnicas não médicas com vista à eliminação ou, no mínimo, redução da frequência de Doenças Profissionais
 - Doença Profissional / Doença derivada do Trabalho



Enquadramento

- Higiene Ocupacional (Higiene no Trabalho)
 - Doença Profissional / Doença derivada do Trabalho
 - Doença profissional (Lei nº 98/2009, de 04 de Setembro) é aquela que:
 - resulta directamente das condições de trabalho
 - consta da Lista de Doenças Profissionais (Decreto Regulamentar n.º 76/2007, de 17 de Julho)
 - causa incapacidade para o exercício da profissão ou morte
 - consequência necessária e directa da actividade exercida
 - não representa normal desgaste do organismo

Enquadramento

- Higiene Ocupacional (Higiene no Trabalho)
 - O conceito de “doenças ligadas ao trabalho” engloba todas as formas em que o trabalho pode interferir na saúde, em termos de efeitos adversos, independentemente da sua influência se situar na etiologia, na evolução, no desfecho ou no agravamento de lesões ou doenças

(Uva; Graça, 2004)

Saúde e Trabalho

- As inter-relações e interdependências entre Trabalho e Saúde são o objecto de estudo da Saúde Ocupacional
- Os riscos profissionais variam consoante o tipo de actividade profissional mas dependem, acima de tudo:
 - das condicionantes do trabalho, designadamente do tipo de organização (ex.: hierarquia, horários, exigências de produtividade)
 - das condições de trabalho (ex.: ambiente, espaços de trabalho)
 - dos equipamentos
 - das características e capacidades das pessoas/trabalhadores

Saúde e Trabalho

- O Trabalho e a Saúde
 - O trabalho pode trazer riscos para a saúde dos trabalhadores, que é necessário identificar e controlar
 - Para isso, é preciso conhecer a natureza do trabalho e de todos os elementos (técnicos, organizacionais, económicos, sociais, etc.) que nele têm influência

Saúde e Trabalho

- É necessário detectar, avaliar e actuar sobre todos os riscos profissionais existentes
 - os que podem provocar acidentes de trabalho e/ou doenças profissionais, bem como as situações causadas pela fadiga mental, insatisfação laboral, entre outros
 - qualquer possível dano para a saúde dos trabalhadores

Saúde e Trabalho

- A OMS define saúde como “o estado de bem estar físico, mental e social completo e não somente a ausência de dano ou doença”
- Tripla dimensão da saúde, em que os seguintes factores estejam em equilíbrio em cada pessoa:
 - Física
 - Mental
 - Social

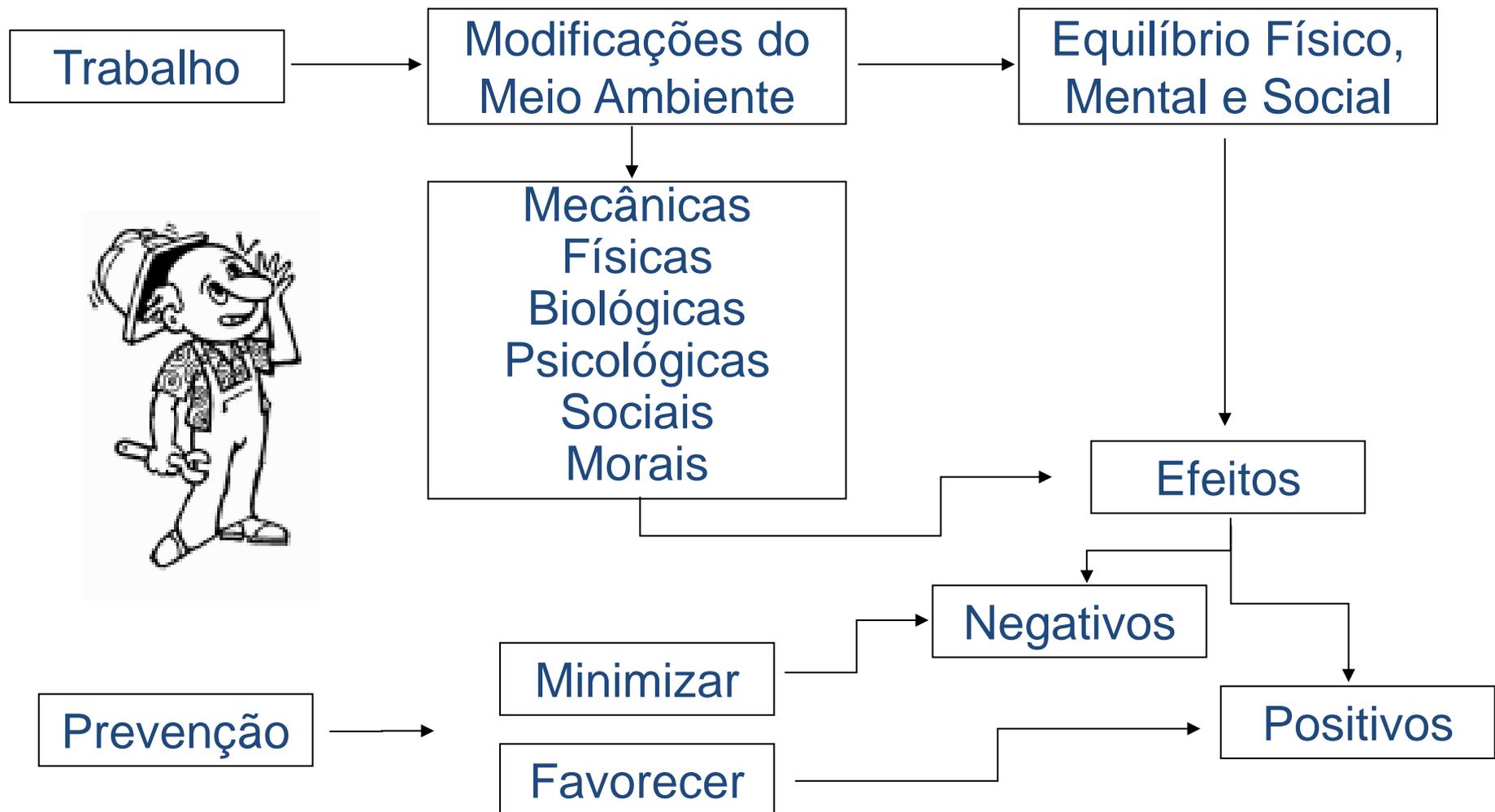
Saúde e Trabalho

- Dever-se-á prestar especial atenção aos factores organizacionais e psicossociais que possam passar mais despercebidos
- Geralmente, as suas consequências (fadiga mental, stress laboral, ...) não parecem ser tão apelativas como as dos acidentes de trabalho ou as doenças profissionais

Saúde e Trabalho

- Controlar o processo produtivo é uma exigência da qualidade e da competitividade
- Este processo requer o conhecimento dos elementos que podem influenciar, positiva ou negativamente, o desenvolvimento do trabalho e, claro está, o trabalhador
- Entre os elementos que podem influenciar negativamente estão os denominados “riscos profissionais”

Saúde e Trabalho



Saúde e Segurança

- As questões relacionadas com a Saúde no trabalho têm sido objecto de menor atenção do que as questões relacionadas com a Segurança no trabalho, porque as primeiras são geralmente mais difíceis quer na sua identificação, na dificuldade da elaboração do seu diagnóstico e no estabelecimento da relação de causa a efeito

Saúde e Segurança

- No entanto, quando se aborda o tema da Saúde, aborda-se igualmente o da Segurança, pois um ambiente saudável é, por definição, também um local de trabalho seguro
- Porém, o inverso pode não ser verdade – um local de trabalho considerado seguro não é necessariamente um local de trabalho saudável

Saúde e Segurança

- O importante é frisar que as questões da Saúde e da Segurança devem ser identificadas em todos os locais de trabalho
- De modo geral, a definição de Saúde e de Segurança no Trabalho engloba quer a saúde, quer a segurança, nos seus contextos mais alargados

Saúde e Segurança

- Condições de trabalho deficientes afectam a Saúde e a Segurança do trabalhador
 - Qualquer tipo de condição de trabalho deficiente tem como consequência o poder afectar a Saúde e a Segurança de um trabalhador
 - As condições de trabalho perigosas ou prejudiciais à saúde não se limitam às fábricas – podem ser encontradas em qualquer local, quer no interior, quer no exterior de instalações



Saúde e Segurança

- Condições de trabalho deficientes afectam a Saúde e a Segurança do trabalhador
 - Para muitos trabalhadores, como os trabalhadores agrícolas ou mineiros, o local de trabalho situa-se no “exterior”, podendo representar diversos perigos para a Saúde e Segurança

Saúde e Segurança

- Condições de trabalho deficientes afectam a Saúde e a Segurança do trabalhador
 - As condições deficientes podem igualmente afectar o ambiente onde os trabalhadores vivem, uma vez que o ambiente de trabalho e de vida são muitas vezes o mesmo para diversos trabalhadores

Saúde e Segurança

- Condições de trabalho deficientes afectam a Saúde e a Segurança do trabalhador
 - Tal significa que os perigos consequência de condições de trabalho não seguras nem saudáveis, podem ter consequências graves para os trabalhadores, para as suas famílias e para outras pessoas da comunidade, bem como para o ambiente físico que envolve o local de trabalho

Saúde e Segurança

- A Segurança e a Saúde no Trabalho assentam num âmbito alargado, que envolve muitas áreas de especialização. Num sentido mais abrangente, deverão ter os seguintes objectivos:
 - A promoção e a manutenção dos mais elevados níveis de bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores de todos os sectores de actividade
 - A prevenção de efeitos adversos para a saúde dos trabalhadores, decorrentes das suas condições de trabalho

Saúde e Segurança

- ...:
- A protecção dos trabalhadores no seu emprego perante os riscos resultantes de condições prejudiciais à saúde
- A colocação e a manutenção de trabalhadores num ambiente de trabalho ajustado às suas necessidades físicas e mentais
- A adaptação do trabalho ao homem

Saúde e Segurança

- O Homem é um ser complexo, biopsicossociológico
- A sua segurança total resulta do equilíbrio entre os diversos aspectos biológicos, psicológicos e psicossociológicos que o compõem
- Assim, não resultará na totalidade a preocupação apenas pela segurança física de quem trabalha, por mais equipamentos com que se proteja o corpo

Saúde e Segurança

- O desequilíbrio mental e psicológico provocado, por exemplo:
 - pelo abuso do álcool
 - por uma situação de *stress* originada num conflito interpessoal familiarpor mais que não se queira, é facilmente transportado para o trabalho
 - podendo contribuir, decididamente, para um acidente fatal, em função do risco da tarefa desempenhada

Saúde Ocupacional

- A MT, enquanto especialidade médica, surge na Inglaterra, na primeira metade do século XIX, com a Revolução Industrial
- Naquela altura, o consumo da força de trabalho, resultante da submissão dos trabalhadores a um processo acelerado e desumano de produção, exigiu uma intervenção, sob pena de tornar inviável a sobrevivência e reprodução do próprio processo

Saúde Ocupacional

- Robert Dernham, proprietário de uma fábrica têxtil, preocupado com o facto de que seus operários não dispunham de nenhum cuidado médico a não ser o proporcionado por instituições humanitárias, procurou o Dr. Robert Baker, seu médico, pedindo que indicasse qual a maneira pela qual ele, como empresário, poderia resolver tal situação

Saúde Ocupacional

- Baker respondeu-lhe:
 - "Coloque no interior da sua fábrica o seu próprio médico, que servirá de intermediário entre você, os seus trabalhadores e o público.
 - Deixe-o visitar a fábrica, sala por sala, sempre que existam pessoas trabalhando, de maneira que ele possa verificar o efeito do trabalho sobre as pessoas.
 - E se ele verificar que qualquer dos trabalhadores está sofrendo a influência de causas que possam ser prevenidas, a ele competirá fazer tal prevenção

Saúde Ocupacional

- "Dessa forma você poderá dizer: meu médico é a minha defesa, pois a ele dei toda a minha autoridade no que diz respeito à protecção da saúde e das condições físicas dos meus operários; se algum deles vier a sofrer qualquer alteração da saúde, o médico unicamente é que deve ser responsabilizado"
- A resposta do empregador foi a de contratar Baker para trabalhar na sua fábrica, surgindo assim, em 1830, o primeiro serviço de MT

Saúde Ocupacional

- A resposta, racional e "científica" traduz-se na ampliação da actuação médica direccionada ao trabalhador e à intervenção sobre o ambiente, com o recurso a outras disciplinas e outras profissões

Saúde Ocupacional

- A "Saúde Ocupacional" surge, sobretudo, dentro das grandes empresas, com a organização de equipas progressivamente multi-profissionais, e o realce para a higiene "industrial", refletindo a origem histórica dos serviços médicos e o lugar de destaque da indústria nos países "industrializados"

Saúde Ocupacional

- “This whole subject of Occupational Health is analogous to a three-legged stool, one leg representing medical science, one representing engineering and chemical science and one representing social sciences...Up to the present we have been trying to balance ourselves on two legs and in some instances on one leg. It is a very uncomfortable position and one that cannot get us very far and certainly will lead, as it has, to fatigue.”

(Hussey, 1947)

Saúde Ocupacional

- A Comissão Internacional de Medicina do Trabalho (*ICOH – International Commission on Occupational Health*), fundada há mais de um século, elaborou, no final dos anos de 1980, um código de ética para os profissionais de Saúde no Trabalho, com uma última versão já neste século
- Desse código deve-se destacar os seguintes aspectos essenciais:

Saúde Ocupacional

- A finalidade da Saúde Ocupacional é a saúde e o bem-estar (individual e colectivo) dos trabalhadores
- O exercício da Saúde Ocupacional deve respeitar as mais rigorosas normas profissionais e princípios éticos e os técnicos de Saúde Ocupacional devem, complementarmente, contribuir para a melhoria da Saúde Pública e do Ambiente

Saúde Ocupacional

- São deveres dos técnicos de Saúde Ocupacional
 - a protecção da vida e da saúde dos trabalhadores
 - o respeito pela dignidade humana
 - a promoção dos mais elevados princípios éticos nas políticas e programas de Saúde Ocupacional
 - integridade profissional
 - Imparcialidade
 - protecção da confidencialidade dos dados de saúde da privacidade dos trabalhadores

Saúde Ocupacional

- Os técnicos de Saúde Ocupacional devem possuir total independência técnica no exercício das suas funções
- Devem adquirir e manter a competência necessária para exercer as suas obrigações e exigir as condições que lhes permitam cumprir as suas tarefas, de acordo com as boas práticas e a ética profissional



Saúde Ocupacional

- Os médicos do trabalho e os restantes técnicos de Saúde e Segurança no Trabalho efectivamente empenhados na prevenção dos riscos profissionais e, de uma forma muito vincada os de natureza psicossocial, estão confrontados com contradições vultuosas na área da sua intervenção

Recomendações

- Antes de criar um Serviço de Segurança e Saúde
 - Nunca se deve falar sobre Saúde e Segurança aos trabalhadores de uma Organização, se não estão criadas condições propícias e dignas de trabalho
 - Que importa falar sobre a obrigatoriedade do uso do capacete, se os acidentes atingem normalmente as mãos e a entidade empregadora se recusa a fornecer luvas apropriadas para que tal não aconteça?!...

Recomendações

- Antes de criar um Serviço de Segurança e Saúde
 - É impossível mentalizar um determinado sector de actividade de uma fábrica para a prevenção de acidentes
 - a sensibilização e a cultura da segurança ou é universal em toda a empresa ou, sendo sectorial, não terá êxito duradouro

Recomendações

- Antes de criar um Serviço de Segurança e Saúde
 - Antes de se falar de Saúde e Segurança deve, primeiro, dotar com o equipamento necessário todos os trabalhadores, a começar pelos que exercem funções com maior risco
 - Enquanto as necessidades básicas, designadamente as de segurança física e corporal, não estiverem satisfeitas, é vão falar-se de outros níveis de segurança, de qualidade de vida, etc.

Recomendações

- Antes de criar um Serviço de Segurança e Saúde
 - A sensibilização para as questões de prevenção e segurança deve começar pelas administrações e hierarquias, sem o que não haverá sucesso
 - Falar de Saúde e Segurança é falar de qualidade de vida no trabalho
 - Por isso, convém lembrar que, quanto maiores forem os níveis de Saúde e Segurança no trabalho, maior será o grau de produtividade de uma empresa

Recomendações

- Antes de criar um Serviço de Segurança e Saúde
 - Sempre que houver riscos colectivos, dizendo respeito quer a equipas quer a indivíduos com idêntica necessidade de protecção, devem ser fornecidos os respectivos equipamentos de protecção e uso colectivo
 - As instalações devem ser sinalizadas, sempre que necessário, com os respectivos sinais de segurança; se tiver um cão “mau”, é bom que se coloque, à entrada, a tabuleta “o cão morde..., morde muito!...”...

Recomendações

- Antes de criar um Serviço de Segurança e Saúde
 - Antes de comprar equipamentos de segurança, fazer participar os interessados na sua escolha
 - Entre dois capacetes com pouca diferença de custo, (às vezes para menos...), os trabalhadores sempre poderão ter preferência por um e sentirem a obrigação de o usar
 - Responsabilizar os trabalhadores pela conservação dos equipamentos de Segurança que lhes estão distribuídos. A legislação em vigor impõe deveres e não apenas direitos

Recomendações

- Antes de criar um Serviço de Segurança e Saúde
 - Não permitir a utilização de ferramentas de trabalho e equipamentos de Segurança, propriedade dos trabalhadores. Normalmente não estão homologados, não integrando, assim, a Segurança necessária
 - Não falar muito em Segurança, começar desde logo a praticá-la. Aqui, vale mais um exemplo que mil palavras...

Recomendações

- Os factores psicossociais de risco , na complexidade inter e intra-individual e intra e extra-profissional, colocam desafios de grande transcendência aos profissionais de Saúde Ocupacional
 - logo, devem estar preocupados em intervir preventivamente, já que inúmeras “variáveis” podem interferir e, dessa forma, dificultar (ou mesmo impedir) qualquer acção de protecção de potenciais efeitos adversos para a saúde em trabalhadores expostos

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - A satisfação laboral é um fenómeno complexo e de difícil definição, por se tratar de um estado subjectivo, podendo variar de pessoa para pessoa, de circunstância para circunstância e ao longo do tempo para a mesma pessoa
 - A satisfação está sujeita a influências de forças internas e externas ao ambiente de trabalho imediato e pode afectar a saúde física e mental do trabalhador, interferindo no seu comportamento profissional e/ou social

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - De acordo com estudos realizados por Martinez, Paraguaya e Latorreb (2004), a satisfação no trabalho não apareceu associada a nenhum dos aspectos relacionados com a saúde física
 - É possível que os trabalhadores busquem assistência médica nas fases iniciais de queixas ou de manifestação de sintomas, evitando o seu agravamento e eventuais afastamentos por doença

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - A satisfação no trabalho encontra-se associada aos aspectos da saúde mental, independente de variáveis sociodemográficas, de acordo com o mesmo estudo
 - A satisfação no trabalho tem sido identificada como exercendo influência sobre o estado emocional do indivíduo, manifestando-se na forma de alegria decorrente da satisfação, ou na forma de sofrimento decorrente da insatisfação

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - Existem três elementos envolvidos no processo de avaliação que o indivíduo faz do seu trabalho:
 - percepção de algum aspecto do trabalho
 - padrão de valores implícito ou explícito
 - julgamento consciente ou inconsciente entre percepções e valores do indivíduo

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - Assim, os fatores psicossociais são centrais na determinação da satisfação no trabalho, pela maneira como o indivíduo percebe, valoriza e julga esses aspectos
 - Desta forma, pode-se entender que a satisfação com aspectos psicossociais no trabalho seja vista como um dos componentes da felicidade no trabalho e operacionalizada como um dos aspectos representativos do bem-estar do trabalhador

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - Acções que promovem satisfação no trabalho e saúde dos trabalhadores - diretrizes e mudanças na concepção e organização direccionadas para os aspectos psicossociais no trabalho
 - prévia conceptualização, discussão e consolidação colectivas, em cada organização, sobre as prioridades e conteúdo das mudanças
 - reformulação nas formas de reconhecimento e valorização dos trabalhadores e das suas funções

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - ...
 - mudanças que aumentem a autonomia e controlo exercidos pelos trabalhadores sobre seu trabalho, sem geração de sobrecarga
 - enriquecimento do trabalho e não apenas das tarefas, mediante capacitação profissional, planeada e reconhecida pelos trabalhadores
 - possibilidades de desenvolvimento na carreira e de estabilidade no emprego

Recomendações

- Satisfação Laboral & Saúde Laboral
 - ...
 - implementação dos níveis de suporte social
 - melhorias colectivas no fluxo, suportes e qualidade das informações operacionais e organizacionais
 - melhorias nas condições do ambiente físico de trabalho

Sumário

- Enquadramento
- Saúde e Trabalho
- Saúde e Segurança
- Saúde Ocupacional
- Recomendações

Palavras encadeadas

- A Saúde Ocupacional
- Não se deve pôr de lado,
- É de importância tal,
- Um assunto a ser tratado!
 - E não pensem os gestores
 - Que conseguem bem fazer
 - Sem ter em conta vectores
 - Que do técnico devem obter!

Palavras encadeadas

- Eu diria que só vinga
- Em tamanho e qualidade
- Quem não for do tipo “ginga”
- Mas tiver personalidade!
 - E qualquer organização
 - Que se preze e se respeite
 - Faculta satisfação
 - P’ra que o trabalhador se deleite

Palavras encadeadas

- Pergunta-lhe como se sente
 - E as mazelas de que geme
 - O que lhe passa na mente
 - E o que mais ele teme!
-
- Entrega-lhe luvas e botas
 - Mas ensina-o a usá-las
 - E quando estiverem rotas
 - Chama-o para que venha trocá-las!

Palavras encadeadas

- Cuida dele como se fosse
- Um filho em etapa crescente
- Ora dura, ora mais doce,
- Sempre com a Saúde em mente!
 - O resultado que obterá
 - Se estas dicas aplicar,
 - Certamente que será
 - Muito mais que apenas lucrar!

Palavras encadeadas

- Há coisas que são intangíveis,
- Entre as quais todo o bem-estar
- Que só serão possíveis
- Se a Gestão a SST contemplar!
 - E quando isso fizer,
 - Do Trabalhador obterá
 - Tudo o que de bom pretender
 - E que com gosto ele dará!